

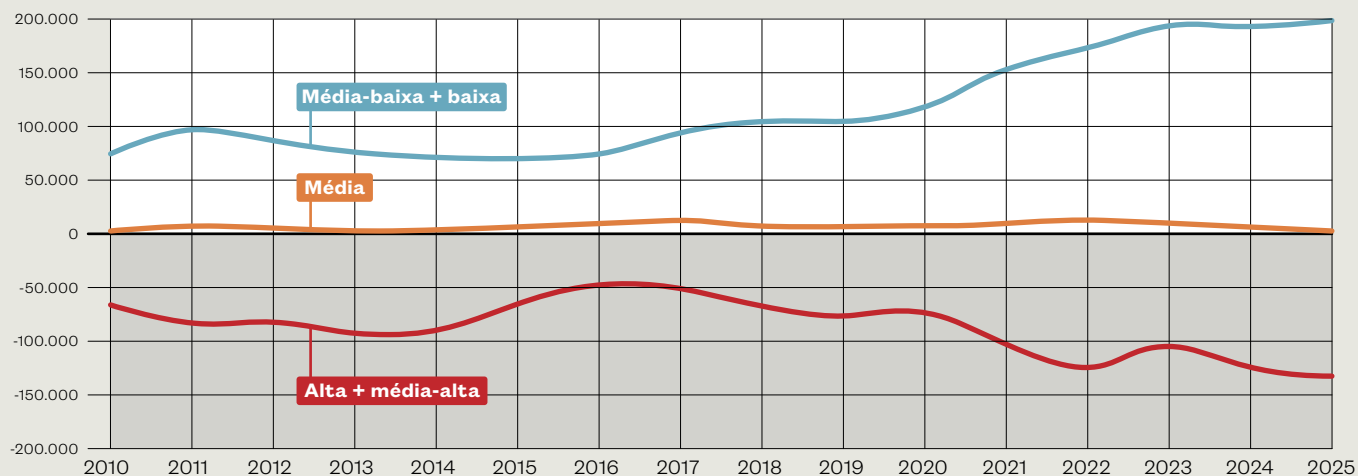
# dados Déficit comercial de bens de alta intensidade tecnológica

→ Em 2025, enquanto os setores intensivos em recursos naturais continuaram gerando superávits expressivos, os segmentos industriais de maior intensidade tecnológica permaneceram dependentes de importações. Tal configuração evidencia os desafios de política industrial e tecnológica associados à ampliação da capacidade doméstica de inovação, produção de bens de capital e inserção em cadeias globais de maior valor agregado

→ O Brasil registrou em 2025 um superávit comercial de US\$ 68,3 bilhões. Foi menor que nos dois anos anteriores, mas sustentado pelo desempenho positivo de produtos agropecuários e minerais (saldo de US\$ 139,4 bilhões). Já o déficit dos bens típicos da indústria de transformação passou de US\$ 57,4 bilhões em 2024 para US\$ 71,1 bilhões em 2025, novo recorde em dólares correntes. Tal resultado evidencia a intensificação da assimetria estrutural da balança comercial brasileira

## Assimetria na balança comercial brasileira

SALDO POR INTENSIDADE TECNOLÓGICA - EM US\$ MILHÕES CORRENTES (2010-2025)



→ O déficit no comércio exterior dos bens de alta intensidade tecnológica - formado pelo complexo eletrônico, produtos farmacêuticos e equipamentos aeronáuticos - atingiu US\$ 50,6 bilhões em 2025, ultrapassando pela primeira vez a marca de US\$ 50 bilhões e configurando o maior saldo negativo da série histórica

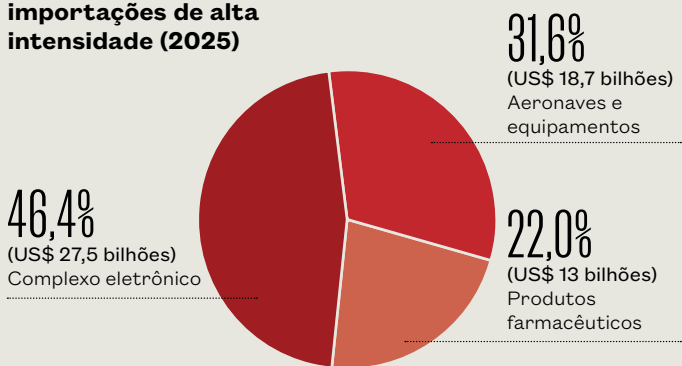
→ A despeito disso, tanto importações como exportações cresceram pouco mais de 10% neste ano. Porém, em valores absolutos, as importações atingiram o inédito patamar de US\$ 59,2 bilhões, em contraste com exportações, que, mesmo em valor recorde, chegaram a US\$ 8,6 bilhões

→ Parte relevante da dependência tecnológica brasileira também se manifesta no segmento de máquinas e equipamentos, classificado internacionalmente como de média-alta intensidade tecnológica. Esse setor apresenta igualmente déficits estruturais elevados na balança comercial brasileira

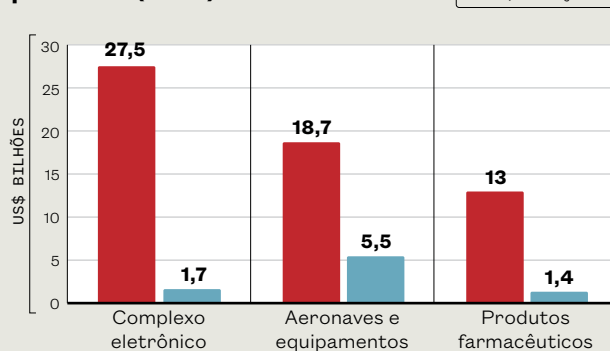
## Bens de alta intensidade tecnológica - Brasil, 2025

COMPOSIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES E ASSIMETRIA EXPORTAÇÕES/IMPORTAÇÕES

### Composição das importações de alta intensidade (2025)



### Exportações vs. importações por ramo (2025)



NOTA A CLASSIFICAÇÃO SETORIAL POR INTENSIDADE TECNOLÓGICA SEGUIR A ADOTADA PELA OCDE, DISPONÍVEL EM [HTTPS://WWW.OECD.ORG/CONTENT/DAM/OECD/EN/PUBLICATIONS/REPORTS/2016/07/OECD-TAXONOMY-OF-ECONOMIC-ACTIVITIES-BASED-ON-R-D-INTENSITY\\_G17A283B/5JLV73SQQP8R-EN.PDF](https://www.oecd.org/content/dam/oecd/en/publications/reports/2016/07/OECD-TAXONOMY-OF-ECONOMIC-ACTIVITIES-BASED-ON-R-D-INTENSITY_G17A283B/5JLV73SQQP8R-EN.PDF).

FONTE COMEX STAT / INSTITUTO DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL (IEDI), CARTA IEDI 1347 ELABORAÇÃO GPAFI/DPCTA/FAPESP